



ORALIDADE - A BUSCA DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CONJUNTO COM A ARTE

Pibid Letras - Subprojeto Cala a Boca já Morreu

Littiéli Saucedo Pinheiro, Christiane Jaroski Barbosa

Faculdade Cecenista de Osório - FACOS

Ao falarmos da oralidade, devemos lembrar que ela vem ligada ao movimento lingüístico que, junto com a escrita, forma o processo de pensamento do ser. Dentro da escola verificamos que, hoje em dia, muito do que deveria ser trabalhado com o gênero oral é descartado, pois, para alguns professores, o aluno já domina a linguagem oral e não precisa praticá-la nem aperfeiçoá-la, visto que ele tem fluência em sua língua materna. Ainda assim, estranhamente, vemos muitos professores lamentarem a falta de interesse e a dificuldade dos alunos em participar das aulas, tornar sua opinião pública e saber resolver problemas do cotidiano. Tais impasses levam o aluno ao baixo índice de aprendizagem, transformando-o em um ser humano conformista e até incapaz de expor sua opinião de forma ponderada e justa ou um ser desprovido de tolerância que não mede palavras para impor sua vontade. Para preencher a lacuna que a falta de prática da linguagem oral vem causando aos estudantes de nossas escolas regulares, elaboramos o projeto “Cala a Boca já Morreu”, o qual está sendo desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora das Dores, na cidade de Tramandaí-RS. Neste estudo, objetivamos utilizar de meios artísticos como a música/poesia, teatro/dança para inserir o trabalho com a oralidade no meio sociocultural e interacional do educando. Partimos da música, pois, como desenvolvimento do gênero oral, ela está mais presente no dia-a-dia dos alunos de que qualquer outro meio. Nas poesias, os alunos conseguiram expressar seus pensamentos mais íntimos e assim, em forma de música, desinternalizar o que há muito precisava ser dito. E, por último, utilizamos do gênero dramático em conjunto com a dança para exercitar as expressões orais e corporais ascensoras do bom desempenho físico e lingüístico. Desde 2011, desenvolvemos tais oficinas e com estas técnicas obtivemos resultados significativos no desempenho cognitivo dos estudantes participantes do projeto, tanto na forma de expressar-se perante a turma em sala de aula quanto na participação diária de cada educando, observada semanalmente por seus professores.